

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 21 DE JULHO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Resistitque cultus pectora roborant.* HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa desde 14 até 16 de Abril.

HESPAÑHA. *Badajoz 11 de Abril.*

O Nosso Exército combinado arrojou os *Francezes* de *Chiclana*, *Medina*, e *Puerto-Real*; em consequencia desta acção entráráo muitos feridos em *S. Lucar*, e fica-nos livre a communicacão com *Cádiz* por terra. — Diz-se que aquelle mesmo Exército trata de fazer hum desembarque no Porto de *Santa Maria*, onde os inimigos tem o seu Quartel General; e que já estavia feito se o temporal o tivesse permitido. — O General *Ballesteros* continúa a occupar a *Serra Morena*, e a insultar o inimigo; e o Senhor *Carrera* deve achar-se hoje com a sua Divisão em *Coria*. — De hum dia para outro devemos esperar huma terrivel explosão, que a energia dos nossos Chefes, e o entusiasmo reanimado nos lisongeão seja funesta ás legiões de harpias, que devastão nossa Península. (*Diario de Badajoz.*)

Do mesmo lugar, e data.

Na noite de 9 do corrente entráráo tropas *Francezas* da Divisão de *Regnier* nos Povos de *D. Alvaro*, *Valverde* junto do rio *Bordalo*, *Sarza*, *Alange*, *Guarena*, e *Medellim*, e mandarão pedir rações a *Merida*. — A Divisão de *O'Donnell* occupa os Povos seguintes: *Nava*, *Torremaior*, *Garrobilla*, e *Merida*. — *Ballesteros* conserva o seu Quartel General em *Zalamea la Real*. — As cartas de *Cádiz* affirmão que os *Francezes* se retirarão do Porto de *Santa Maria*, e de *S. Lucar de Barrameda*; e que está livre por terra a communicacão com o Condado de *Niebla*. (O voltarem os *Francezes* para a *Estremadura*, he provavelmente devido a serem recuado para *Sevilha* os que estavam sobre *Cádiz*, desenganados da sua conquista.)

Cádiz 22 de Março.

O General em Chéfe deste Exército, Duque d'Albuquerque, participou ao Supremo Conselho de Regencia de *Hespanha e Indias*, a 16 deste mez, os detalhes do movimento mandado executar no dito dia a algumas Divisões do Exército para incommodar o inimigo, e fazer hum passeio militar sobre a frente de *Santi-Petri*. Remette copia dos Officios, que lhe tinham dado os Generaes, e Chefes empregados nesta expedicao, manifestando a S. M. a satisfacão que tinha ao ver o valor, sangue frio, e entusiasmo com que os corpos se conduzirão; e recommenda todos os benemeritos para as graças a que renhão podido fazer-se credores, pela distincta condueta que tiverão, deixando tão bem acreditado o valor nacional.

S. M. vio com satisfacão a boa disposicao das tropas, e o seu desejo de pei-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

jar, competindo cada Regimento por se distinguir; determinou que se extraia o essencial dos Offícios para o conhecimento do publico, e são os seguintes:

“ O Marechal de Campo *D. Pedro Agostinho Giron*, Commandante General da Ilha, escreve; que ao amanhecer fez desembarcar da *Ponte Suazo* tres companhias do Regimento *Escocez* n. 79, e o Regimento *Portuguez* n. 20, adiantando para o inimigo guerrilhas destes corpos, e dos *Hespanhoes* da primeira Divisão do Exército, que estava disposta para marchar: que começou o inimigo o seu fogo de artilheria, a que correspondeo a bateria del *Portazgo*: e que, tenlo recebido ordem para o cessar, mandou que se retirassem as tropas, o que executarão na melhor ordem. — O Coronel *D. José Lardizabal*, Commandante da vanguarda manifesta: que, em consequencia das ordens que tinha, formou o plano de passar o rio de *Santi Petri* com os Batalhões de *Campo-Maior*, de *Valença*, e *Albuquerque*, *la Reina*, e *Truxillo* para se apoderarem da *Casa del Coto*, cobrir com o primeiro hum vallado, que desde as pedreiras communica com a *Torre-barrera*, atacar com o segundo o moinho de *S. José*, sustentado pelo Regimento da *Reyna*, e destruir as obras que ali tem o inimigo, para cujo effeito ião 100 Soldados com os instrumentos necessarios, formando a reserva o Batalhão de *Truxillo*: que ao amanhecer começou o seu fogo a artilheria do Castello, sustentado pelas baterias, e lanchas daquelle sitio para cobrir o desembarque das mais tropas: que elle passou com o Batalhão de *Campo-Maior*, 60 homens de *Valença*, e *Albuquerque*, e 50 *Escocezes*, que voluntariamente quizerão tomar parte na acção: que as guerrilhas se empenhãõ com tanto calor que foi necessario fazer uso de toda a authoridade para que não avançassem mais: que repetirão hum novo ataque, quando se achãõ mais sustentadas com a passagem de outras tropas, e o executarão com tal intrepidez, que o inimigo foi desalojado em hum momento de todas as suas posições, vendo-se obrigado a refugiar-se no Pinhal, e que verificado o plano do passeio militar, que se mandou executar, e recebida a ordem da retirada, o executarão as tropas em huma ordem admiravel. Escreve que não pôde fazer o devido elogio ao valor com que se portarão os Officiaes, e a tropa: recommenda o sangue frio, e firmeza da tropa *Escoceza*, que se distinguio como costuma, dando exemplo de valor, e constancia. — O Chefe de Esquadra *D. Ramon Topete* escreve em dois Offícios: que, em consequencia das ordens recebidas, mandou que huma Divisão de lanchas batesse com palanquetas o edificio que devia atacar, o que verificado se retirou ao Arsenal, que se pôz de acordo com o Coronel *D. Ramon Polo*, Commandante da Divisão, para que as guerrilhas sahisses, e se postassem sem serem vistas pelo inimigo, conduzidas por guias practicos, como se lhes tinha mandado, o que executarão com todas as precauções, e acerto necessario: do mesmo modo fez que elles fossem protegidos pelas lanchas, e por hum bote armado de hum obuz; e que os inimigos não apresentarão pela sua frente força de consideração. — O Coronel *D. Ramon Polo*, Commandante da Divisão de *la Carraca*, declara: que se adiantarão as guerrilhas com valor, e reconhecerão com miudeza o terreno da sua frente, sem achar grande opposição do inimigo. — *D. José Maria Aufran* escreve: que, com os auxilios que recebeu do Arsenal, sosteve o embarque da vanguarda; protegeo com a sua Divisão o desembarque, e adiantamento das guerrilhas, e depois a retirada, manifestando o quanto estava satisfeito do modo com que se portarão a Officialidade, e tripolações dos Navios, que mostrãõ constantemente valor, e sangue frio. — O Marechal de Campo *D. Francisco Copons e Navia* escreve, que protegeo com a sua terceira Divisão a operação da vanguarda, e faz o devido elogio á ordem e valor com que as tropas se portarão. — Declara igualmente o General em Chefe: que varios Esquadrões de cavalleria estiverão ás ordens do General *Wintingham*: que ao Marechal de Campo *D. Luiz Lacy* lhe deo as instrucções para que dirigisse o movimento pela parte de *Santi Petri*; e que o Marechal de Campo *D. José de Zayas*, ainda que não empregado neste Exército, se apre-

sentou ao menor rumor de acção, e passou com as guerrilhas o rio de *Santi-Petri*.
Morreo 1 Soldado: ficatão feridos 4 Officiaes, 91 Soldados; e contusos 3 Officiaes,
17 Soldados.

Nota. Nesta relação não se diz a perda que os inimigos tiveram; mas segundo a participação dada pelo Commandante da Serra da Ronda, copiada na *Gazeta* n. 87, foi de perto de 1300 homens; e segundo outras de Cádiz, foi de 600 homens; esta he a mesma acção, de que derão noticia para Lisboa alguns Portuguezes, e elevavão tambem a perda dos Francezes a 600 homens; ella vinha contudo totalmente desfigurada nas suas circumstancias; e abi acharão os nossos Leitores instruidos mais huma prova de que não devemos dar credito, e menos publicar noticias que não sejam officiaes, ou mandadas por pessoas confidentes que approximem mais, ou menos daquelle character. Ha poucos dias tem circulado igualmente outra insigne falsidade; que o General Blake á testa de 3000 Valencianos estava a entrar em Madrid — quando Blake se achava a esse tempo nas costas do Mediterraneo, e os Valencianos erão atacados na sua propria Capital. Esta noticia parece ter sido espalhada pelos proprios Francezes com o fim de nos enganar, e adormecer, e para terem sempre em desordem a opinião. Mas quem sustenta a causa da verdade, e da virtude não precisa de mentiras nem de desordens nas acções, ou nas opiniões. Os nossos systemas devem em tudo ser oppostos aos Francezes; felizmente a nossa causa vai triunfando por toda a parte, e não he preciso recorrer a imaginações para a sustentar.

Do mesmo lugar 3 de Abril.

Os inimigos já receososos (na Andaluzia) se estão fortificando na Cidade de Granada, em Alhambra, e no Sacro Monte, com o fim, segundo se diz, de sujeitar o Povo. Impozerao-lhe huma contribuição de 5 milhões de reales, e roubarão os fundos públicos, e o mais que podem. A 12 de Fevereiro entrarão em Granada 13 carros de feridos; e a força que occupa aquella Cidade he de 4 a 5000 homens. A acção de 20 sobre Vich foi gloriosissima, e o inimigo teve huma nova prova de que não he invencivel. (Esta he posterior ás duas acções de 11 e 13, cujos officios já publicamos. He a mesma de que fallavão as folhas Inglezas; inda não temos o seu officio.)

A partida de D. Antonio Tome de 200 cavallos, todos tomados aos Francezes, surpreendeo na Mancha tres correios; hum delles, mandado por José, ia de Sevilha para Paris, e levava varias alfaias de ouro e prata e outros effeitos. — No dia 10, a mesma partida, desde Herencia até Manzanares, tomou dois coches com immensas riquezas, matando 6 Officias, e toda a escolta. (*Gazeta do Commercio de Cádiz.*)

Lisboa 16 de Abril.

Noticias de Chaves de 7 de Abril.

As tropas que Junot destacou de Astorga fôrão em soccorro de Bonnet nas Asturias, em consequencia o General Ponte se limitou a guarnecer a linha de Nalon. — O General Mahy está em Villafranca; e o inimigo continua o cerco de Astorga. As forças Herpanholas, que havia em Puebla de Sanabria, e Alcanicas se adiantarão até ás visinhanças de Banbesa, com o fim de incommodar os sitiantes de Astorga; e por esse motivo as avançadas Portuguezas se adiantarão até ás visinhanças de Puebla de Sanabria, e Alcanicas. O Quartel General estava a transferir-se de Chaves para Bragança. O Reino de Gali a reconheceo solemnemente no dia 28 de Março a Regencia de Hespanha, e Indias.

Noticias de Almeida de 6 de Abril.

Segundo as cartas de Ledesma, os Francezes vão conduzindo para Salamanca muitos viveres, e munições de guerra; artilheria grossa, que tirão de Comora, bombas, &c. — Aqui recebemos huma carta fidedigna de Comora em data de 2, e he do theor seguinte:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

“ Os *Francezes* não deixão aqui cousa alguma ; hoje ou á manhã parte o Commandante desta Praça com o Pagador , e vierão exigir a contribuição ; levão 1800 pesetas , e muitas arrobas de prata em barra : o seu destino he *Salamanca*. — Ha ordem para se preparar hum Hospital para 100 doentes : actualmente temos 650 : no mez passado morrerão 150 em *Salamanca*. Ha muitissimos doentes , e feridos ; o mesmo succede em *Valbadolid* , e outros pontos que occupão. — Aqui não temos huma só peça de artilheria , levárão todas para *Salamanca*. — A’ manhã e depois esperamos 400 homens , todos de cavalleria , doentes , principalmente de sarna. Receamos que as doenças contagiosas passem para os habitantes ; porque já grassão no Hospital , em razão de deitarem dois doentes em cada huma das camas. ,,

Rio de Janeiro 21 de Julho.

Os seguintes Mappas são continuação dos que dizem respeito á importação dos generos *Portuguezes* em *Liverpool*. Estes , com outros mais que temos a communicar de exportação , darão ao Publico huma idéa adequada do nosso Commercio com aquella Praça em 1809.

N. B. Em o nosso n. 57 , linha 1.^a , onde se diz naquella Cidade , deve iêr-se em *Ciudad-Rodrigo*.

Sahirão á luz : Decreto de 12 de Abril de 1810 ; Ordenando o despacho de varios Generos por Estiva na Alfandega , &c. : seu preço 200 reis. — Condições da Companhia de Seguros Indemnidade estabelecida nesta Praça do Rio de Janeiro : a 160 reis. — Contracto , que se fez no Conselho da Real Fazenda com Antonio Soares de Paiva , &c. , dos Dizimos da Capitania de S. Pedro , por tres annos até o ultimo de Dezembro de 1812 , &c. : a 240 reis. — *A Voz d’America* ; Proclamação que circulava por toda a America Hespanhola , que manifesta geralmente o voto de que seja eleita para Regente , e futura Successora da Hespanha , e suas Americas , a Serenissima Senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon , Princeza de Portugal , e Infanta Maior de Hespanha , traduzida do Original Hespanhol : a 160 reis. — *Outavas a S. A. R. O Principe Regente N. S. por D. José Manoel da Camara* : a 120 reis. — *Memoria sobre a Canella do Rio de Janeiro , ou Observações escritas a rogo do Senado da Camara da mesma Cidade , por Bernardo Antonio Gomes , Medico da Armada de S. A. R. , e Capitão de Fragata Graduado* : a 320 reis. — *Noticia Historica e abreviada para servir a Cultura de huma remessa de arvores especieiras e fructiferas , &c. da Colonia de Cayena. Traduzida do Francez* : a 160 reis. — Vendem-se nas casas do costume.

N. B. São recommendaveis estes dois Opusculos pelas utilidades , que ensinão a tirar da cultura das Plantas , de que tratão.

A V I S O S.

Manoel José Pereira Maya tem para vender na rua d’Alfandega , n. 2 , Almanaks Nauticos , Telescopios , Oculos Acromaticos , Dias de dia e noite , Estojos de Mathematica de diversas qualidades , Cartas Hydrograficas , e outras Machinas para Astronomia , Nautica , etc.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público , que no corrente mez sahirão a Sumaca , Bergantins , e Navio seguintes : A 22 e 24 para o Rio Grande a Sumaca Destino , Mestre Francisco Lopes Falcão ; e o Bergantim Bom Jardim , Mestre José Pedro Rodrigues : A 25 para Lisboa o Navio S. José Indiano , Mestre Manoel Antonio de Barros ; e para o Rio Grande os Bergantins , Careta , Mestre Constantino José da Silva ; e o Guararaba , Mestre Manoel João dos Santos. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

M A P P A

DE IMPORTAÇÃO DAS PRODUÇÕES DO ESTADO DO BRAZIL:
NO PORTO DE LIVERPOOL NO ANNO DE

E 1809.

Mezes.	Sacos de Algodão.	Caixas de Açúcar.	Chifres.	Sacos de Café.	Courros.	D. de Brasil.	Sacos de Arroz.	Currões de Caba.	T. Fustico.	Rolos de Tabaco.	Sacos de Cacao.	Sacos de Lã.	Faltes de Lã.	B. de Anil.	B. de Copaina.	C. de Quina.	Cócos.	B. de Mellopo.	Sacos de Salsa Parrilha.	Quintas de Cera.	Dentes de Elefante.	Vaquetas.	Taboas.	Formentina.	
Janeiro.	3373	31	5650	174	6956	35	975	544	10					11	1				26						
Fevereiro.	4255	187	12739	187	7122	23	269	696						23		3									
Março.	1414	169	33979		22348	135	444	515	21			5		53											
Abril.	5777	100	11400	51	19794	31	1219	936	21	1114						73				4					
Maió.	11752	325	37470	584	21015	216	1376	1710	40	776		10		1		78	4775		5		2				
Junho.	9846	942	20170	416	8554	571	2716	6	3	196	619	12		1		4	2700	26	21						
Julho.	12462	1042	105492	109	22870	748	4178	1342	121	578	56		3260	1	20	1						1104	226	669	
Agosto.	6146	458	17200	70	12122	229	1743	2550	25					1											
Setembro.	5711	830	21102		14139	2	1667	1942	42					1											
Outubro.	4527	10			22	39			25		191			4											
Novembro.	3840	431	343780	246	10238	75	638	144	45					7	7										
Dezembro.	6271	852			2367			1070	90					1				12							
Somma.	71374	4877	1608088	1838	151297	1979	14725	11553	402	2664	1866	27	3260	11	28	159	7476	58	52	4	2	1104	226	669	

M A P P A

DE IMPORTAÇÃO DAS PRODUÇÕES DO REINO DE PORTUGAL,
 que sahirão do Porto de Liverpool no anno de 1809, que sahirão d'aquelle Reino,
 e algumas do Brazil

Mezes.	Sacas de Algodão.	Chifres.	Contas.	Carrões de Cebô.	T. Fustico.	Rolos de Tabaco.	Aduelas.	C. de Frutas.	P. de Vinho.	T. de Cachaça.	Sacas de Cachaça.	Sacas de Lã.	Caixas de Fio.	Sacas de Cachaça.	B. de Resina.	Cannas.	B. de Azeite.	B. de Azeite de Peixe.	T. Uracilia.	Castanhas, T.	Caixas de Cebolas.	B. de Farinha.	Quintas de Ferro.	
Janeiro.	451			261			526	109	56	180	64	168			218									
Fevereiro.	2140			490			109	500	707	220	150	240	551						5					860
Março.	486		221		3		24	335	327	453	20		22						40					
Abril.	1099						345	71				59			650			61						
Maio.	3009	34502					15110			700					630	3240			8					
Junho.						7	29047	729	60			43												
Julho.	3027					329	80520	1025	51	440	442	253			150									
Agosto.	2813				190	14		20	291	130		294												
Setembro.	1179						50		67						94									
Outubro.	93			200				1092	550	1163		624	102								20	10		
Novembro.	701						19750	858	161	70		15	70								35	8	2094	
Dezembro.		6000			185																			
<i>Summa.</i>	15035	40502	221	951	318	521	143477	5228	22851	3216	1253	1715	745	178	1662	3240	13	61	40	45	18	2094	860	